**Soledad Acosta de Samper - dados biográficos**

- **Nascimento:** Bogotá, 5 de maio de 1833.

- **Morte:** Bogotá,17 de março de 1913.

- **Estado civil:** Em 1855, casou-se com o também escritor e intelectual José María de Samper, com que teve quatro filhas. A união se manteve até a morte de seu esposo em 1888.

- **Estrato social:** Soledad Acosta de Samper era filha única de Carolina Kemble e de Joaquín Acosta, pertencendo a uma influente família de Bogotá. Seu pai teve uma significativa atuação intelectual e política, chegando a ser designado, por Simón Bolívar, como oficial militar no período de independência do vice-reinado de Nova Granada.

- **Formação:** Seus primeiros anos de estudo foram realizados no *Colegio de la Merced*, em Bogotá. Aos doze anos, foi enviada para Halifax, no Canadá, onde deu continuidade aos seus estudos. Nos anos seguintes, sua família se dirigiu a Paris, onde Soledad de Samper teve a oportunidade de frequentar diferentes colégios, além de participar de reuniões científicas com seu pai e de entrar em contato com diversos escritores europeus.

- **Atuação:** Após o seu casamento, Soledad Acosta de Samper começou a atuar ativamente em periódicos, como *El mosaico* e *Biblioteca de Señoritas*, além de colaborar também naqueles que eram dirigidos por seu marido. Depois de se dedicar à imprensa por cerca de uma década, a autora publicou o seu primeiro romance em 1869, denominado *Novelas y cuadros de la vida sur-americana*. Além de escrever romances, ainda publicou livros de história e teatro, e fundou a primeira revista colombiana comandada e redigida inteiramente por mulheres, denominada *La Mujer.* Após se tornar membro honorário da *Academia Colombiana de História*, a escritora ainda recebeu um importante reconhecimento, sendo designada, em 1892, para representar a Colômbia no *IX Congresso Internacional de Americanistas* na Espanha, evento que comemorava os quatrocentos anos da chegada de Cristóvão Colombo às Américas. Nos anos seguintes, Soledad Acosta de Samper continuou publicando uma série de obras e, em 1910, foi encarregada das celebrações do primeiro centenário da república colombiana.